

FACULDADE DE LETRAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – ESTUDOS LITERÁRIOS

Plano de Ensino Linha de Pesquisa 1 – Literatura, Crítica e Cultura

Disciplina: Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e seus aspectos críticos

Semestre: 2023.1

Carga horária: 60 horas

Encontros às sextas-feiras: 9h30min às 12h30min

Professor: Lucas Esperança da Costa

Ementa:

Esta disciplina visa discutir aspectos relativos à história, memória e identidade das “ex-províncias ultramarinas” portuguesas através de suas produções literárias a partir dos anos de 1940 com a fundação da Casa dos Estudantes do Império. Nesse sentido, percorre-se o percurso histórico que se desenha com a fundação da Casa, a formação de uma juventude que rompe com o historicismo alienante português, toma contato com os movimentos independentistas dos anos 50 em África, cria um projeto de nação com a valorização de identidades sociopolítico e culturais próprios, resiste e luta a guerra colonial, e, por fim, vê o seu torna-se independente e assiste o retorno de seus algozes a Portugal. Todos esses aspectos foram fundamentais para a construção literária em países como Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, entre outros. E agora? O que a literatura desses países retrata? Observa-se nessas produções mais contemporâneas a necessidade de saudar e (re)discutir algumas dívidas histórias a fim de concretizar o projeto de nação.

Bibliografia:

ABDALA Júnior, Benjamin. **Literatura, História e Política**: Literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ática: 1989.

BÂ, Amadou Hampâtê. A tradição viva. In: KI-ZERBO. (org.). História Geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 2.ed. Brasília: UNESCO, 2010.

CASTELO, Cláudia. «*O modo português de estar no mundo*»: O luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961). Porto: Afrontamento, 1998.

FREUDENTHAL, Aida et al. **Antologias de Poesia da Casa dos Estudantes do Império 1951-1963**: Vol. I (Angola e S. Tomé e Príncipe). Lisboa: ACEI: Gráfica 2000, 1994.

FREYRE, Gilberto. *O mundo que o português criou*: aspectos das relações sociais e de cultura do Brasil com Portugal e as colônias portuguesas. 2.ed. Lisboa: Livros do Brasil, [19--].

FREYRE, Gilberto. *O luso e o trópico*: sugestões em torno dos métodos portugueses de integração de povos autóctones e de culturas diferentes da europeia num complexo novo de civilização: o luso-tropical. Lisboa: Comissão executiva das comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, 1961.

GARCIA, Rita. **Os que vieram de África**: o drama da nova vida das famílias chegadas do ultramar. Alfragide: Oficina do livro, 2012.

JORGE, Manuel. O papel dos escritores angolanos na construção da identidade nacional. Disponível em: <http://www.ueangola.com/criticas-e-ensaios/item/60-o-papel-dos-escritores-angolanos-na-constru%C3%A7%C3%A3o-da-identidade-nacional>.

LARANJEIRA, Pires. Literatura, Cânone e Poder Político. Disponível em: <http://www.ueangola.com/criticas-e-ensaios/item/82-literatura-c%C3%A2none-e-poder-politico>

LOURENÇO, Eduardo. *O Labirinto da Saudade: psicanálise mítica do destino português*. 9.ed. Lisboa: Gradiva, 2013.

MATA, Inocência. **A Casa dos Estudantes do Império e o lugar de consciencialização política**. Lisboa: UCCLA, 2015.

MATA, Inocência. A actual literatura angolana: Pontes ligando gerações, estéticas em rupturas. Disponível em: <http://www.ueangola.com/criticas-e-ensaios/item/73-a-actual-literatura-angolana-pontes-ligando-gera%C3%A7%C3%B5es-est%C3%A9ticas-em-rupturas>

PEPETELA. Algumas questões sobre a literatura angolana. Disponível em: <http://www.ueangola.com/criticas-e-ensaios/item/122-algumas-quest%C3%B5es-sobre-a-literatura-angolana>. Acesso: 06 dez. 2013.

ROSINHA, Maria do Rosário; FREUDENTHAL, Aida. **Mensagem**: Casa dos Estudantes do Império 1944-1994. 2.ed. Lisboa: UCCLA, 2015.

SÁ, Victor de. **Repensar Portugal**: reflexões sobre o colonialismo e a descolonização. Lisboa: Livros Horizontes, 1977.